ESTUDO DA TOLERÂNCIA AO CALOR EM BOVINOS DAS RAÇAS NELORE E BRAHMAN

Paulo *Fantinato Neto*[1,2], Thays Mayra da Cunha *Leme*[2], Reíssa Alves *Vilela*[2], Cláudia Caroline Barbosa *Amadeu*[2], Ana Carina Alves Pereira de Mira *Geraldo*[2], Adriana Moraes de Oliveira *Tribucci*[2], Alfredo Manuel Franco *Pereira*[3], Arlete Maria *Colusse*[3], Evaldo Antonio Lencioni *Titto*[2]

[1] Centro Universitário Anhanguera, Leme/SP, fantinatont@gmail.com
[2]Laboratório de Biometeorologia e Etologia, FZEA / USP, Pirassununga/SP.
[2] DZOO / UEVORA – Évora - Portugal
[4] Fazenda São Leopoldo Mandic, Descalvado/SP

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o índice de tolerância ao calor de touros das raças Nelore e Brahman. Os testes de tolerância ao calor foram feitos na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo em Pirassununga,SP , e na fazenda São Leopoldo Mandic no município de Descalvado, SP. Para o experimento foram utilizados 10 touros de cada raça Brahman e 11 da raça Nelore. Os testes foram realizados em três dias típicos de verão, com céu descoberto, mínima movimentação de ar e temperatura mínima de globo negro ao sol de 45°C. Durante todo o teste os animais não tiveram acesso à água ou comida, para que não houvesse alteração em seu equilíbrio térmico vindo dessas fontes. Os animais foram retirados do pasto no qual estavam e alocados em curral, inicialmente à sombra por duas horas. Em seguida, era aferida sua primeira temperatura retal (T1). Depois eles eram colocados uma hora ao sol, novamente uma hora à sombra, e era aferida a segunda temperatura retal desses animais (T2). O índice de tolerância ao calor (ITC) individual foi calculado usando a média diária do ITC, calculado pela fórmula: [10 – (T2 – T1)]. O ITC individual representa a capacidade do animal de restabelecer sua temperatura corporal normal após o fim da exposição à radiação solar estressante. Não houve diferenças dos testes entre os dias (P=0,74) nem entre raças (P=0,43), sendo os valores médio, mínimo e máximo de ITC 9,73 , 9,37 e 9,87 para a raça Brahman, e 9,78 , 9,57 e 9,87 para as raça Nelore. Esses resultados são corroborados com os resultados encontrados por TITTO e colaboradores (2006), que animais com sangue zebuíno apresentavam ITC médio de 9,70. Por fim pode-se dizer que as raças estudadas, Brahman e Nelore, são igualmente tolerantes ao calor. Ressaltando-se que o uso da sombra, em qualquer sistema de criação, aumenta o bem-estar animal, por diminuir o estresse térmico, mesmo em animais altamente tolerantes ao calor como os usados para o experimento.

Palavras-chave: Tolerância ao calor, Touros, Brahman, Nelore.